

Agenda

08/05

Fórum Norte Capixaba de Florestas Plantadas – Montanha

Novo Associado



O laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas Veterinárias Animallab é o mais novo associado do Centro de Desenvolvimento do Agronegócio. A parceria foi anunciada na festa dos três anos da instituição no último dia 27. Agora o laboratório está incluído na cadeia produtiva do agronegócio, e realizará, por exemplo, exames em bovinos e em pastos a fim de auxiliar os produtores rurais na prevenção e no diagnóstico precoce de doenças, o que evita grandes prejuízos no manejo do rebanho. Também realiza exames de outros animais domésticos e é o único no Estado a fazer exames em animais selvagens.

Contato

www.animallab.com.br
27 3239 2570

Cedagro celebra três anos de fomento ao agronegócio

O Centro de Desenvolvimento de Agronegócio (Cedagro) comemorou no último dia 27 três anos da sua fundação com boas notícias. Os números do agronegócio em 2007 superaram as marcas dos últimos dez anos e levam o estado a despontar no cenário nacional. Só em 2007 o Agronegócio capixaba movimentou mais de R\$ 11 bilhões. Além disso, acumulou US\$ 1,474 bilhão pelas exportações da área, 21,5% do valor geral do Espírito Santo. Produtos como café e pimenta-do-reino foram os mais exportados, sendo a celulose responsável por 62,68% de todo volume.

No evento de confraternização, que contou com o ex-presidente do Incaper, Enio Bergoli, como palestrante, foram apontados os diferenciais competitivos do Espírito Santo e os principais entraves para o desenvolvimento do agronegócio, entre eles a questão da legislação



ambiental, qualidade das estradas entre outros. Enio destacou que o setor é responsável por 40% de todas as exportações e colabora em 80% para a balança comercial positiva. "Imaginando que o agronegócio não existisse, esse saldo seria negativo", disse Enio. "Somente se

estabelece no mercado internacional quem tem produtos de qualidade e custos adequados. Nosso Estado é um pequeno gigante, pois com menos de 0,5% da área geográfica do país, foi responsável por 2,5% das exportações do agronegócio nacional", destaca.

Cedagro marca presença no Qualicafé

A Cooperativa de Cafeicultores do Estado do Espírito Santo (Pronova) em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Prefeitura do município de Venda Nova do

Imigrante, promoveram entre os dias 13 e 15 de março a quinta edição da Feira Tecnológica do Agronegócio Café, o Qualicafé. A Feira reuniu técnicos, produtores rurais e empresários ligados à cafeicultura no Estado para difundir experiências e avanços tecnológicos, além de oferecer oportunidades de

negócios relacionadas ao setor, buscar novos caminhos para geração de emprego e renda e apresentar o cenário econômico do setor. O Cedagro marcou presença com um estande para a divulgação das atividades da instituição, reforçando assim a importância do café para o agronegócio capixaba.

Legislação Florestal/Ambiental: impacto sobre as propriedades do Espírito Santo

Já está concluído o estudo desenvolvido pelo Cedagro que avalia o impacto da legislação florestal/ambiental nas propriedades do Espírito Santo. Os resultados preliminares, que indicam, por exemplo, que cerca de 40% das áreas do Estado ficariam sem uso econômico para agricultura, começaram a ser divulgados pelo Cedagro.

No dia 17 de março, o presidente da diretoria executiva do Cedagro, Gilmar Dadalto, fez uma apresentação dos números na reunião do Conselho do Agronegócio do Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação. A proposta é juntamente com o setor produtivo, preparar informações técnicas para serem encaminhadas ao Conselho Nacional de Meio Ambiente



(Conama), com solicitações de revisões da legislação em questão.

O Conama é o órgão do Governo Federal responsável pelas deliberações sobre a legislação florestal federal. Um documento mais completo, indicando as consequências econômicas e sociais da aplicação da legislação está sendo preparado e em breve também será divulgado.

Cedagro participa do I Simpósio Capixaba de Tecnologia da Madeira

Nos dias 27 e 28 de março o Cedagro participou do I Simpósio Capixaba de Tecnologia da Madeira (I SIMCATEM). O evento, organizado pelo Centro Vocacional Tecnológico da Madeira do Espírito Santo e realizado em Marechal Floriano, teve o objetivo de difundir e discutir atividades ligadas à indústria de base florestal. Segundo Dadalto, para o Cedagro, a participação da instituição no evento é importante por que nele foram discutidos assuntos relevantes para um dos setores mais importantes do agronegócio capixaba, responsável por 8% do PIB do Estado. A cadeia produtiva da silvicultura gera mais de 80 mil empregos e movimentam anualmente R\$3,3 bilhões. A programação incluiu palestras com especialistas de instituições de ensino e pesquisa, além de empresas privadas do setor.

Áreas degradadas do Espírito Santo serão mapeadas

Para continuar se consolidando como instituição de política de desenvolvimento do agronegócio, o Cedagro já fez o planejamento de suas atividades para 2008. Entre elas está a realização do estudo que vai mapear as áreas degradadas no Espírito Santo, em nível municipal, e propor sua melhor utilização. O objetivo desta pesquisa é selecionar e quantificar esses espaços. A metodologia para a classificação de uma área como degradada ainda está sendo testada pelo Cedagro. Com os resultados da pesquisa, será possível melhorar a distribuição das atividades agrícolas no espaço rural, além de promover o aproveitamento dessas áreas para outras atividades agrícolas entre elas a **silvicultura** ou destiná-las à áreas de preservação, por exemplo.



Espírito Santo tem as terras mais caras do país

O preço médio da terra no Espírito Santo é 55% acima da média nacional e está entre os cinco estados com maior preço por hectare. Essa é a constatação de uma análise feita a partir da pesquisa sobre valores de terras nuas realizada pelo Cedagro em parceria com a Ruralter e o apoio do Banes, divulgada pela instituição no final de março. O valor médio pago por hectare de terra nua no Espírito Santo é de R\$ 4.770,00, ou seja, 55% acima da média brasileira, que é de R\$ 3.082,00. Em São Paulo, que tem o preço mais alto do país, a média foi de R\$ 9.496,00, seguido do Paraná com R\$ 6.339,00, Santa Catarina com R\$ 6.042,00 e Rio Grande do Sul com R\$ 5.087,00.

A pesquisa tem o objetivo de formar um banco de dados para balizar os financiamentos agropecuários, já que a grande maioria dos imóveis rurais é utilizada como garantia do empréstimo concedido pelos bancos, e também para a finalidade imobiliária. Mais 200 municípios capixabas foram pesquisados para a obtenção dos dados. Os interessados em mais informações devem entrar em contato com o Cedagro pelo telefone (27) 3324 5986.